VIVENCIAIS JUVENIS NA ESCOLA ADOLFO FERREIRA DE SOUSA

Djibril CÁ [1], Lucas Marcelo Tomaz de Souza [2]

RESUMO

O presente estudo de pesquisa intitulado vivenciais juvenil no intervalo tem como objetivo narrar sobre as experiencias do Pibid vinculado ao estágio supervisionado na escola profissionalizante-EEEP Adolfo Ferreira de Sousa. Atenta-se sobre as sociabilidades e práticas de entretenimento desenvolvolvidas por jovens em um momento importante de encontro e vivência, o intervalo das aulas. Essa análise tem sua importância por lançar luz sobre uma série de problemáticas vivenciadas pela juventude, dentro da escola, revelando, assim, preferências de gosto, formas de afinidade, práticas de bulling, entre outros aspectos capazes de potencializar o ensino ou mesmo coibir a violência entre jovens secundaristas. Para isso, é necessário que haja um envolvimento efetivo entre os sujeitos que fazem parte do processo com o intuito de melhorar e assim contribuir para nova forma de interpretação sobre o sentido da escola. Neste sentido, é importante que a escola abra para o diálogo ao invés de centralizar na legislação incentivando assim a presença dos pais e da comunidade local para refletir sobre a importância deste projeto que possa contribuir na formação eficaz de estudantes.

Palavras-chave:

Pibid.. Experiencia. Vivências juvenis. Intervalo. Adolfo ferreira de sousa .

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: cadjibril5@gmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades-IH, Docente, e-mail: lucassouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado da experiencia das atividades de Programa Institucional de bolsa da Iniciação à Docência-PIBID vinculado ao estágio supervisionado do curso de licenciatura em Sociologia do quinto semestre, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Geralmente este trabalho objetiva narrar sobre as experiencias e as observações realizada na escola profissionalizante-EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, inscrito no CNPJ sob o nº 07.954. 514/ 0071-38, situada no município de Redenção bairro Conjunto, maciço de Baturité, no Estado do Ceará-Brasil. A escola está instituída por cerca de cinco cursos técnicos a saber: Administração pública, Comércio, Rede de computação, Enfermagem e Informática, possuindo cerca de quatrocentos e noventa estudantes (490) ativos, dividida em onze turmas e contando com duas agentes de segurança, um porteiro e um vigilante. O objeto escolhido para análise deste trabalho centraliza-se nas vivências juvenis no momento do intervalo.

Para Maria Socorro Lucena Lima et. al. (2007, p.115) "o conceito de Estágio ainda não está claro para as pessoas, que muitas vezes mostram dificuldade em considerar este componente curricular um campo de conhecimento", devido à pouca "produção teórica sobre Estágio supervisionado enquanto campo de pesquisa, reflexão e novos conhecimentos sobre as profissões", sobretudo aquelas que estão aparecendo no "movimento das inovações".

Nisso é relevante recomendar que o presente trabalho, enquanto resultado de experiencia e da observação na escola Profissionalizante Adolfo Freira de Souza serve como recurso de análise e de suporte científico tanto para universidade quanto para as escolas do ensino médio, assim como a sociedade em geral e aos futuros estudantes estagiários, fornecendo subsídios empíricos, teóricos, pedagógicos e a adquisição dos olhares e conhecimentos sobre a escola enquanto instituição de relação social entre os sujeitos.

Segundo Lima et. al. 2007, p.116), "o projeto de estágio pode ser um exercício de autonomia, que apenas terá sentido se desenvolvido no coletivo e fundamentado teoricamente com a intenção clara de fazer a união entre a avaliação formativa, o planejamento participativo e a socialização do conhecimento, tendo como eixo a prática profissional".

Portanto, o exercício profissional na área do ensino requerer prática e teoria, e com base nisso, fomentará o discernimento sobre processo de ensino e a aprendizagem, através do estágio supervisionado, a sua relação com a escola e os sujeitos ativos, no caso dos estudantes do ensino médio. Por outro lado, essa análise tem sua importância por lançar luz sobre uma série de problemáticas vivenciadas pela juventude, dentro da escola, revelando, assim, preferências de gosto, formas de afinidade, práticas de bulling, entre outros aspectos capazes de potencializar o ensino ou mesmo coibir a violência entre jovens secundaristas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa trata-se da revisão bibliográfica, que envolverá identificação e leitura de livros e artigos, como também nas observações e roda de conversa com os estudantes na escola Adolfo Ferreira de Sousa, durante as atividades de PIBID vinculado ao estágio supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, trata-se da experiencia do Pibid vinculado ao estágio supervisionado, desse modo procuramos refletir e observar sobre as diversas formas de vivências juvenis praticadas no momento da vivência, o intervalo. Assim, atenta-se sobre as sociabilidades e práticas de entretenimento desenvolvolvidas por jovens em um momento importante de encontro e vivência, o intervalo das aulas. Essa análise tem sua importância por lançar luz sobre uma série de problemáticas vivenciadas pela juventude, dentro da escola, revelando, assim, preferências de gosto, formas de afinidade, práticas de bulling, entre outros aspectos capazes de potencializar o ensino ou mesmo coibir a violência entre jovens secundaristas.

"Na trajetória de vidas desses jovens, a dimensão simbólica e expressiva tem sido cada vez mais utilizada como forma de comunicação e de um posicionamento diante de si mesmo e de sociedade. A música, a dança, o vídeo, o corpo e seu visual dentre outras formas de expressão têm sido mediadores que articulam que se agregam para trocar ideias para ouvir um "som" dançar dentre outras diferentes formas de lazer", (DAYRELL, 2007,p. 1109).

Neste sentido, segundo este pesquisador a escola se apresenta afastada das conveniências juvenis, diminuindo um cotidiano enfanhado, com professores que pouco adicionam a sua formação, tornando-se cada vez mais uma "obrigação necessária", (DAYRELL, 2007, p. 1106-1108). Ainda por outro lado, também se refere a maneira como uma sociedade compõe e concede significado a esse momento do "ciclo de vida", no contexto de uma distração histórico-geracional, mas também à sua colocação, ou seja, a forma como tal situação é experimentada a partir dos diferentes recortes referenciados às diversas "classes, género e etnia".

Como dito anteriormente sobre o objeto da análise, trata-se das vivências de estudantes no intervalo, tanto para café de manhã quanto para o almoço, regularmente se mantendo em ordem no formato da fila única. Obviamente, depois deste momento ficam espalhados, formam-se em pequenos grupos de amigos/as, 1, 2, 3, 4 pessoas e sucessivamente. No entanto, vale ressaltar que foi neste momento de vivências que centralizamos a nossa observação, por ser um horário na qual as vivências estudantis e a relação sociocultural se fortificam na escola. Para além de ser o motivo primordial do intervalo (almoço e o descanso), mas também nota-se uma certa prática de relacionamento de convivência entre os estudantes. Quando um estudante e/ou uma estudante se pretende conversar com o seu íntimo amigo/a facilmente muda de fila para conversar e brincar, se abraçam e se troçam juntos.

Desse modo, segundo a nossa observação, entende-se que a vivência de estudantes na escola profissionalizante Adolfo Ferreira de Sousa, no horário do intervalo, adotam não somente uma regra que orienta aos estudantes a ter acesso ao almoço, contudo pode ser encarada também como um momento de fabricação de sentido.

O momento do intervalo tem um significado muito importante para estes estudantes do ensino medio, no caso da escola Adolfo Ferreira de Sousa, pois a dinâmica produzida por esses jovens no espaço escolar se transpõe num lugar de produção do conhecimento, de culturas e de nova realidade, através da relação interpessoal entre os estudantes.

Repara-se quando os estudantes entram nas salas de aula a escola fica praticamente vazia assinalado por um silêncio e com pouca frequência de sujeitos nos corredores, isto significa que com a ausência de estudantes a escola perde o seu verdadeiro sentido. Portanto, com isso é possível acreditar que a escola se faz com os sujeitos ativos nela inserida, no caso particular dos alunos. Ao refletir sobre essa questão, entende-se que a escola não é somente um lugar para transmissão do conhecimento do ponto de vista formal, mas também um lugar de fabricação do conhecimento e de luta constante entre os sujeitos envolvidos.

Outra experiencia que se percebe durante o estágio é sobre atitude de jovens. Cada turma se reúne e escolhe algumas pessoas para encarregar da limpeza da turma durante o dia todo, porém esta limpeza sempre acontece nos horários do almoço de segunda a sexta, uma vez encontrei um grupo de estudantes colaborando na limpeza das turmas e recolha de resíduos para o depósito.

Para os estudantes se considera ordinário, pois entendem que cada turma deve saber cuidar da sua própria sala e mantê-la sempre um ambiente saudável. Embora, no nosso entendimento, podemos atribuir este acontecimento em duplo sentido quer do ponto de vista positivo quer do ponto de vista negativo. Positivamente isto pode ajudar os estudantes a respeitar o espaço público para o uso adequado e permitindo-lhes também refletir em função da boa prática de convivência social. Por um lado, do ponto de vista negativo pode também servir como dispositivo de controlo social sobre os estudantes devido as leis da escola. Logo na minha percepção sobre este caso a escola pode ser entendida como um lugar de disputa e de conflito constante entre os sujeitos no ambiente escolar, o lugar da opressão contra liberdade de jovens estudantes. Ainda a escola pode assumir um caracter centralizador do poder que delineia corpos estudantis, uma política de submissão contra vontade do mesmo.

Neste sentido, se percebe que a rigorosidade da escola leva com que muitos desses alunos se sentem inconformados e limitados por conta da exigência. Neste sentido venham à tona muitas reflexões no que se refere as vivências de estudantes, maioria desses se sentem manifestar-se felizes com o momento do intervalo, para outros o intervalo serve para relaxar mente, colocar as ideias no lugar e respirar, outros ainda entendem que o momento é proveitoso para aprendizagem e troca de conhecimento e de saberes e interagir com os colegas.

Para além desses relatos pode se perceber que os estudantes sempre sentem satisfeitos no momento do intervalo, pois facilita a sua convivência de forma mais aberta e livre, propondo um momento de troca de conhecimento, porque ajudam-lhes a conhecer novas pessoas e fazer novas amizades. Por outro lado, namorados e/ou namoradas no intervalo se abraçam e se beijam escondidos no cantinho e atrás do refeitório.

Neste sentido, intervalo é um momento oportuno na qual os alunos conseguem expressar livremente os seus sentimentos emocionais e partilhar dúvidas com os colegas, porque muitos saem de casa estressados, com sono e cansaço, e precisam se descontrair.

Durante a conversa que tivemos com uma menina nos foi informada que o intervalo é um momento em que toda gente fica feliz e alegre para brincar, o intervalo é muito significante porque contribui muito a mudar o seu estado emocional quando se sente triste ao ver colegas brincando estimula-lhe a sentir-se a vontade de divertir-se com os outros. Por outro lado, se percebe que muitos desses estudantes aproveitam esse momento de intervalo para fazer pesquisas na biblioteca, consultar e ler os livros. Embora de reconhecer também que nem todos, na verdade, iam na biblioteca para pesquisar ou ler os livros, outros aproveitam os computadores não para pesquisas mas para descontrair e acessar vídeos na internet para se divertir.

O estágio supervisionado é indispensável para os estudantes do curso da licenciatura na UNILAB, por ser um campo novo do conhecimento que dá oportunidade aos futuros profissionais interessados em atuar futuramente na área da educação.

CONCLUSÕES

Conclui-se que durante a frequência na escola Adolfo ferreira de Sousa o momento foi propício e aprendizado na medida que proporcionou a descoberta da base profissional, sobretudo quando se refere da prática docente no ensino medio, onde os estudantes jovens estão inicialmente na faze da construção do

conhecimento sobre visão do mundo e na aquisição de novos olhares. Isto requer vários desafios para escola e principalmente para os futuros profissionais iniciantes da área da educação.Também se considera importante ainda a relação entre o sujeito com a escola no novo campo de pesquisa, porque realmente se descobre uma nova dinâmica sobre a prática docência, não só como também na descoberta da potencialidade dos estudantes do ensino médio na produção dos saberes durante as vivências no momento de entretenimento no intervalo. Os momentos do intervalo ajudam os estudantes a construir um novo olhar sobre a instituição escolar e no reconhecimento do espaço enquanto elemento atrelado a própria vida no processo da aprendizagem, na construção de novas amizades e na interação entre si.

Por conseguinte, em todas as dinâmicas da prática de observação na escola consideramos importantes as atividades do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, como também a prática pedagógica e estágio supervisionado, porque vêm contribuindo na revelação de novo olhar e da nova dinâmica sobre a construção do saber e estímulo potencializador da pesquisa voltada as escolas do ensino medio.

No entanto, é importante evidenciar que aprender não se restringe somente dentro da sala de aula, mas também vale reconhecer ainda outros espaços que possam também contribuir para transformação dos sujeitos pesquisadores e pesquisados e potenciais atores sociais, não apenas como transmissores e receptores do conhecimento, mas também como fomentadores e participantes na produção de novos conhecimentos na escola, buscando reduzir os problemas vigentes no processo do ensino e na prática docência entre os estagiários e a escola.

Para isso, é necessário que haja um envolvimento efetivo entre os sujeitos que fazem parte do processo com o intuito de melhorar e contribuir para nova forma de interpretação sobre o sentido da escola. Sobretudo quando se direciona para escola Adolfo Ferreira de Sousa, acredita que a coordenação deve permitir de forma franca e moderante a intervenção dos estagiários dos cursos superiores de licenciatura atuarem para contribuir na consolidação de pesquisa na escola.

Do ponto de vista Geral se considera positiva as experiencias adquirida dada oportunidade do acompanhamento das vivências juvenis e da interação direta com a escola. Neste sentido, recomendamos que é importante que a escola abra o espaço para diálogo ao envés de centralizar na legislação, incentivando assim a presença dos pais e da comunidade local para refletir sobre a importância deste projeto que possa contribuir na formação eficaz de estudantes. Apesar de a escola ter aberto essa oportunidade contudo tenha constatado a ausência regular dos pais na escola, e essa ausência da família pode acarretar no melhoramento da qualidade de estudantes e na tomada de decisões.

AGRADECIMENTOS

Apesar de tantas dificuldades ao longo do processo de estágio supervisionado, Por esta ocasião, gostaria de agradecer Capes, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB, a coordenação de estágios e a coordenação da sociologia e a escola Adolfo Ferreira de Sousa através da sua coordenação de estágio e professor supervisor.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Gregório Maranguape da et. al. Estágio supervisionado: questões da prática profissional.

(organizadores).-Fortaleza: Edições UFC,2007.

DAYRELL, Juarez. A escola faz juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educ., Soc., Capinas, vol. 28, n. 100-Especial, p.1105-1128, 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. Educação em revista, Belo Horizonte. V. 25, n.03, p. 123-140. 2009.